

Pelatonio

Excursão à quinta de Córca
c/ curso Elementar

3 a 7 de Outubro de 1945

Manicé Tiburcio

aprov.
presença
31.10.45

Ajustado
31.10.45.
R

Exmo. Sr. Director da Escola
Superior de Agricultura - Viosa

No dia 3 de Outubro, em companhia do Prof. Pech Andersen, acompanhado os alunos do curso elementar, viajei para quiz de Fôra. Saímos de Viosa pelo expresso da C.F. Leopoldina às 7 horas da manhã, chegando naquela cidade às 5 horas da tarde do mesmo dia.

Parte dos alunos ficaram hospedados na Escola de Laticínios C. Fortes com o Prof. Pech. os restantes ficaram comigo no Hotel Salace, onde estavam reservadas as acomodações.

No dia 4 pela manhã visitamos detalhadamente todas as dependências da Fábrica - Escola de Laticínios. Assistimos os trabalhos de recepção do leite e sua distribuição pelas diferentes seções industriais, acompanhamos os trabalhos de fabricação de manteiga, diferentes tipos de queijos, visitamos as câmaras frigoríficas, laboratórios, casa de máquina - caldeira, máquina frigorífica, etc.; terminamos a visita pela sala de embalagem, expedição e venda de seus excelentes produtos.

A tarde, não tendo conseguido condução

para visitarmos algumas das fazendas indicadas pelo agrônomo Dante Cardelli, aproveitamos o tempo, fazendo útil e proveitosa visita ao Museu Histórico "Mariano Procópio".

A noite deste mesmo dia, em companhia do Dr. Dante Cardelli, fiz uma visita ao sr. Prefeito Municipal, tentando e não conseguindo obter condições que nos facilitasse visitas às fazendas.

No dia 5 pela manhã, visitamos o Matadouro Municipal. Quando ali chegamos já havia terminado a matança de suínos, porém pudemos acompanhar com todos os detalhes a de bovinos. Presentemente o Matadouro está abatedor do 40 suínos e 60 bovinos para o abastecimento da cidade; visitamos todas suas dependências; ficamos admirados de ali encontrar paralizado um maquinário ultra-moderno, todo de fabricação alemã, que, devido a guerra, houve necessidade até de intervenção diplomática para que os aliados permitissem a passagem do mesmo pelo bloqueio. Vimos excelente instalação frigorífica, com várias câmaras que ainda não foi utilizada. Vimos uma modestíssima fábrica de banha com a capacidade de industrializar 100 porcos por hora, também paralizada, tendo trabalhado alguns dias recentemente, após

uma instalação; vimos um grande forno crematório para queimar os animais condenados pela inspecção veterinária. vimos ainda uma grande e moderna caldeira para fornecimento de água quente e vapor às secções industriais. Ficamos muito gratos ao Mr. José Geraldo Campos que dirige o Matadouro. Nos acompanharam na visita tudo nos informando e explicando. No momento em que visitávamos o Matadouro, ali chegou uma comissão de marchantes e açouqueiros do Rio de Janeiro que foram conhecer as instalações do Matadouro: estão em entendimento com a Prefeitura de Curitiba de Fôra, para ver a possibilidade de obter gado ali, para o fornecimento do Rio, e também nos mostrar a fábrica de banha e outras secções industriais ali instaladas.

Na tarde deste dia, foi possível a C. & F. Candido Cortes nos ceder um de seus caminhões e tivemos a oportunidade de visitar a fazenda da Floresta. O Dr. Theodorico de Faria, um dos proprietários da fazenda, mandou que seu administrador nos acompanhasse pelas dependências da fazenda. Vimos uma grande e organizada criação de suínos, com boas instalações. É criada ali, há mais de 30 anos a raça Colliard - Chino, com excelente resultado. A finalidade principal da criação é o fornecimento de ce-

vados do armazem dos empregados da grande fabrica de tecidos que funciona na fazenda. Ultimamente tentaram o cruzamento Golland X Buckshire, porém, os exemplares que nos apresentaram, deixam muito a desejar em precocidade, saúde e aptidão para engorda. Adquiriram recentemente reprodutores Girapitinga para cruzar com o Golland produzindo mestiços para a cerva. Vimos o rebanho bovino da fazenda, todo ele mestiço de raças finas britânicas, predominando a raça Holandesa preta e branca e vermelha e branca. O grau de sangue das vacas era muito variavel; nas baias vimos dois excelentes touros, puro sangue Holandês vermelho e branco. Em outras fazendas tinha maior numero de gado. Fazem a pratica do cruzamento bilateral ou retemperamento. Ora utilizam touros puros Holandêses, ora touros zebrês, formando assim um rebanho mestiço e produtivo. O gado não nos impressionou bem; estava magro, suado, com muito beme e carrefato, apesar de receberem o manejo de meia estabulação - recebendo capim cortado, cana e ração suplementar. O estabulo e demais instalações construidas ha muitos anos e talvez sob orientação europeia, nos impressionaram muito mal, era todo fechado, escuro, sem arejamento e sem insolação. Assim eram

também as baias dos touros e bezerros.

Vimos ainda os terrenos de café, máquinas de beneficiar café, pequena serraria, etc. Terminamos a visita pelo açude, que tem todo seu bordo afardinado e os muros adjacentes reforçados. À tardinha terminamos a proveitosa visita a esta propriedade e regressamos à Quiz de Póva.

Dia 6. Pela manhã, fizemos uma visita ao Posto Experimental de Criação que o Sr. da Agricultura possui naquela cidade. O Dr. Policarpo Rocha Filho que dirige o estabelecimento nos acompanhou e mostrou detalhadamente todas as dependências do mesmo.

Tivemos a oportunidade de ver um excelente plantel, embora pequeno, de fêmeas, todo puro, de origem importada. Vimos ainda uma das primeiras vacas importadas que com 10 e meio anos de estadia no Brasil produziu 10 crias estando amosando para a 11ª. A vaca referida está ainda forte e sadia comprovando assim a boa adaptação da raça ao novo meio. Vimos um belo lote de novilhos de 2 anos estando já todas enxetadas. As instalações do Posto deixam muito a desejar. Como estabulo ou cochoira, está sendo utilizada uma velha pocilga. Os bezerros são alojados em galinheiros abandonados. Ficamos por

zouros, pois animais como aquelles que acabavamos de ver, mereciam acomodações melhores. Não tendo sido possível arranjar condicões para visitarmos outras propriedades, deixamos os rapazes com a tarde livre.

No dia seguinte, 7, domingo, regressamos a Vicosá, onde chegamos pelo expresso ás 11 horas da noite.

Manic Dibiofano

27-10-945